



**EXAME**

**COLÉGIO DE ESPECIALIDADE DE CONTABILIDADE DE GESTÃO**

**I GRUPO**

[11 valores]

A Cadeiral, Lda. é uma empresa que produz e comercializa cinco linhas de cadeiras, destinadas a igual número de segmentos de mercado. É cada vez mais evidente que, internamente, há dúvidas quanto à estratégia a seguir em termos de mix-produto, e que essas dúvidas são extensíveis à pertinência de várias recentes decisões de gestão.

Não é de estranhar, pois, que na próxima reunião da administração da empresa algumas dessas dúvidas venham a ser discutidas, embora o ponto principal da ordem de trabalhos seja a apreciação dos resultados do exercício económico passado. O departamento de contabilidade preparou os elementos contabilísticos, tendo o cuidado de detalhar os dados relativos a cada uma das mencionadas linhas de produtos.

O quadro a seguir apresentado foi um dos mapas preparados. Baseia-se no princípio de absorção de custos, pelo que o departamento de contabilidade procurou identificar o custo operacional completo por linha de produto, tendo adotado um conjunto de critérios de imputação de custos considerados, em cada caso, como mais adequados. O quadro reflete os resultados por linha de produto.

Rubricas	Linha					Total
	Realeza	Nobreza	Burguesa	Clerical	Plebeia	
Vendas (quantidades)	4.280	19.020	16.282	8.600	8.970	
Vendas (euros)	4.256.300	15.542.960	5.865.660	3.134.000	3.263.160	32.062.080
<b>Gastos operacionais</b>						
Matérias e fornecimentos	2.435.820	9.719.260	2.666.160	1.133.620	1.129.920	17.084.780
Gastos c/ pessoal (a)	1.456.460	5.318.640	2.007.160	1.072.420	1.116.640	10.971.320
Gastos de depreciação (b)	146.640	651.680	545.600	294.660	319.560	1.958.140
Perdas por imparidade (c)	11.380	41.520	15.660	8.380	8.720	85.660
<b>Resultado Operacional</b>	<b>206.000</b>	<b>-188.140</b>	<b>631.080</b>	<b>624.920</b>	<b>688.320</b>	<b>1.962.180</b>
<b>Custo unitário (cadeira)</b>	<b>946,33</b>	<b>827,08</b>	<b>321,49</b>	<b>291,75</b>	<b>287,05</b>	

**Notas:** (a) Imputados em função das vendas; (b) Imputação em função das quantidades produzidas (=vendas, expressas em unidades); (c) Imputação em função das vendas.

No sentido de complementar esta informação, o departamento de contabilidade preparou também uma nova demonstração dos resultados, mas baseada nos sistemas de custeio direto e variável. É a que consta do quadro seguinte, designada como “Margens de Contribuição e Resultado”.

**PROCESSO DE ADMISSÃO – PROVA ESCRITA**

(A que se refere alínea a) do nº 1 do artº 13º do Regulamento Geral das Especialidades)

**24 de Setembro de 2016**

Rubricas	Linha					Total
	Realeza	Nobreza	Burguesa	Clerical	Plebeia	
Vendas (quantidades)	4.280	19.020	16.282	8.600	8.970	
Vendas (euros)	4.256.300	15.542.960	5.865.660	3.134.000	3.263.160	32.062.080
<b>Custo variável direto</b>						
Matérias primas	2.363.940	8.432.440	2.401.100	1.100.160	882.960	15.180.600
Mão-de-obra direta	810.300	858.700	650.600	607.460	87.800	3.014.860
Royalties	0	0	187.120	126.880	0	314.000
Energia	474.260	138.520	266.540	69.680	50.600	999.600
<b>Custo fixo direto</b>						
Publicidade	13.140	595.480	453.100	271.200	124.320	1.457.240
Gastos de depreciação	742.160	216.300	63.440	42.340	110.640	1.174.880
<b>Margem contribuição</b>	-147.500	5.301.520	1.843.760	916.280	2.006.840	9.920.900
Custos fixos indiretos						7.958.720
<b>Resultado operacional</b>						1.962.180

Imagine-se participando na reunião da administração da Cadeiral, Lda. e considere que as principais questões aí tratadas são as que se reproduzem seguidamente.

- Alguns gestores propõem o abandono da linha de cadeiras “Realeza”, enquanto outros defendem o abandono da linha “Nobreza”.  
Qual a sua opinião? Justifique-a. [vale 3 valores]
- Surgiu recentemente a hipótese de exportar 1400 cadeiras da linha “Burguesa” por mês ao preço de 290€/un. O Diretor comercial tem uma posição favorável. O Diretor fabril não concorda, argumentando que o custo unitário desta linha de produtos é de 321,49€, que a exportação origina um custo adicional de transporte de 10€/un. e que não existe capacidade para produzir mais de 24.000 unidades/ano. Se se quisesse exceder este limite teria de se reduzir a produção da linha “Plebeia” (o mais recente produto e de maiores margens) na proporção de 1/3 por cada unidade excedentária de cadeiras da linha “Burguesa”.  
Qual a sua opinião? Justifique-a. [vale 3 valores]
- O presidente gostava de conhecer a situação da empresa e o seu risco económico. Pediu informação sobre o valor do ponto crítico das vendas e da margem de segurança. Tendo presente o atual mix-produto e respetivas estruturas de custos, que resposta daria ao pedido do presidente. Justifique. [vale 3 valores]
- Caso a empresa pretenda atingir um resultado operacional de 2.500.000 euros, qual o acréscimo necessário no volume de produção? Tenha presente que o mercado apenas absorve maior oferta na linha de cadeiras “Burguesa”, apresentando a empresa as limitações de capacidade referidas na questão 2., anterior.  
Justifique a sua resposta. [vale 2 valores]

**PROCESSO DE ADMISSÃO – PROVA ESCRITA**

(A que se refere alínea a) do nº 1 do artº 13º  
do Regulamento Geral das Especialidades)

**24 de Setembro de 2016****II GRUPO**

[9 valores]

Responda às perguntas seguintes utilizando, para cada uma, no máximo, 2 páginas de papel de prova.

- 1) Sistemas de determinação de custos por ordem de produção e por processo. Caracterize-os de forma comparativa, indicando as principais diferenças e semelhanças entre eles. *[vale 3 valores]*
- 2) *“Em ambientes industriais caracterizados pela volatilidade do processo produtivo, o sistema de custos padrões não é aplicável”.*  
Comente a afirmação. *[vale 3 valores]*
- 3) *“A contabilidade de gestão não está obrigada a seguir os princípios contabilísticos geralmente aceites”.*

Comente a afirmação, não deixando de indicar se considera que o SNC (Sistema de normalização contabilística) influencia de algum modo a contabilidade de gestão, nomeadamente em termos de cálculo de custos. *[vale 3 valores]*